



Pesquisadora responsável
Fernanda Vidigal Duarte Souza

Fotos
Fernanda Vidigal Duarte Souza

Realização
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Cruz das Almas, BA
(75) 3312-8048
www.cnpmf.embrapa.br

Parceria



Embrapa 40 ANOS

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Janeiro de 2013 - 1.000 exemplares

Jardins *in vitro*



Tecnologia
e criatividade
em pequenos
recipientes

Embrapa

Mandioca e Fruticultura

Que tal reproduzir um pedaço da natureza?

A reprodução é feita dentro de pequenos frascos de vidro com plantas vivas, arranjadas como se fossem um minijardim, em meio de cultura artificial. Essa é a técnica dos jardins *in vitro*, que a Embrapa disponibiliza na forma de pacote tecnológico com a utilização da ferramenta da micropropagação vegetal.



A inovação consiste em arranjos com bromélias nativas e componentes não vegetais, como seixos de quartzo, argila, areias e palhas. Tudo isso deve ser esterilizado e manipulado sob condições de máxima assepsia, de forma a evitar a contaminação com fungos e bactérias que podem concorrer com as plantas pela absorção dos nutrientes no meio de cultura.

As diferentes espécies em um mesmo recipiente formam um conjunto harmonioso que associa tecnologia à criatividade, gerando produtos diferenciados e atraentes.

Os meios de cultura geleificados podem ser coloridos com a adição de corantes sem prejudicar em absoluto o desenvolvimento das plantas.

Os jardins *in vitro* devem ser conservados sob temperatura ambiente (23-28°C), com incidência de luz difusa (luz natural). Nessas condições, duram aproximadamente de dois a três meses, sem perder a consistência ou a coloração das folhas.

Após esse período, é possível retirar as plantas do ambiente *in vitro* e proceder à aclimatização para o posterior transplante em solo. Dessa forma, as plantas podem posteriormente ter um desenvolvimento normal sob condições naturais.

Tecnologia de jardins *in vitro* para a sociedade

